

Papel e Celulose – Evolução de receita, dívida, lucro e valor de mercado nos últimos sete anos até 2016.

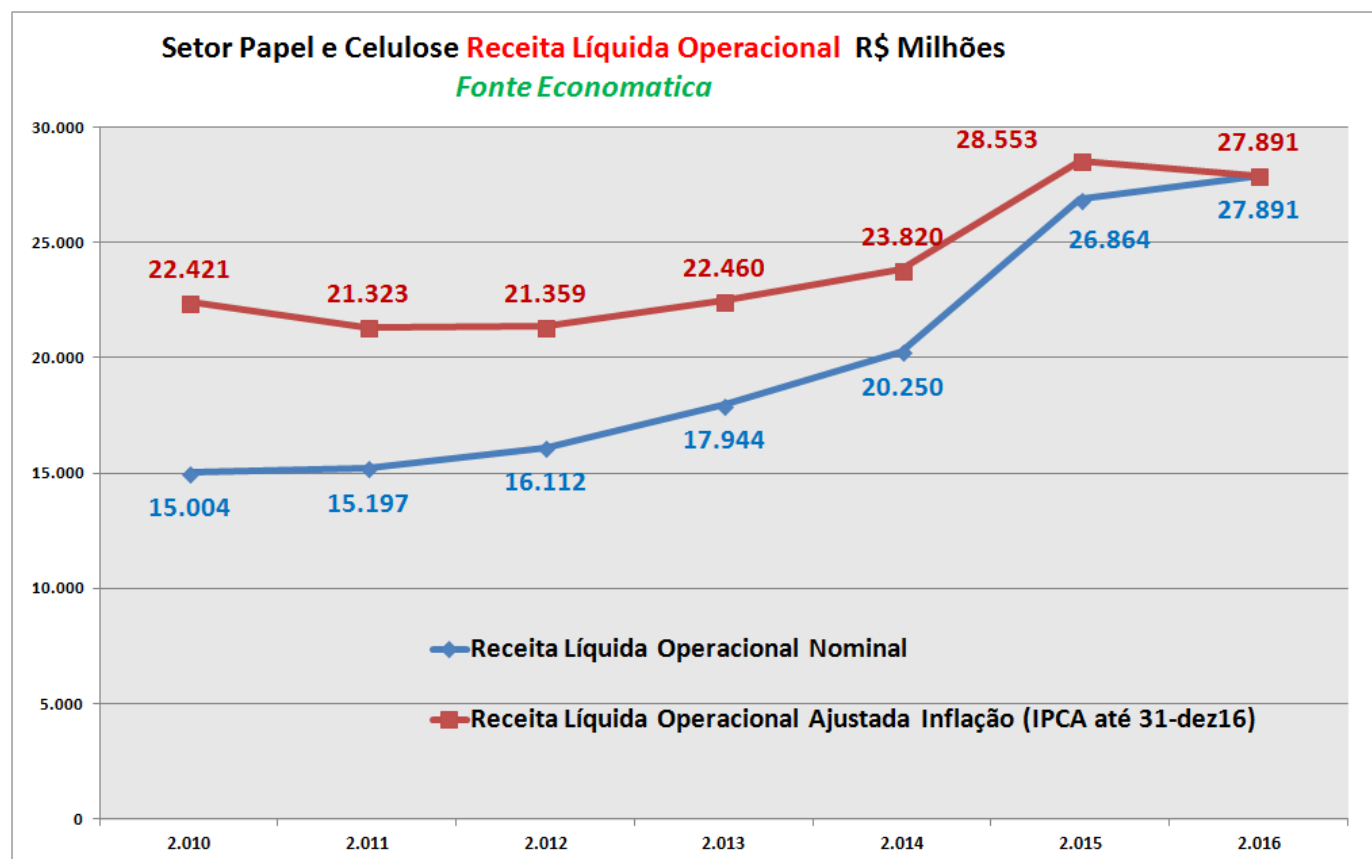
Amostra

O levantamento considera cinco empresas de capital aberto brasileiras do setor de papel e celulose com dados disponíveis na CVM de 2010 até 2016.

Receita líquida operacional consolidada do setor

A receita líquida operacional (Vendas) do setor no ano de 2016 é de R\$ 27,8 bilhões, maior valor atingido pelo setor no período da amostra com valores nominais. Esse valor representa um crescimento de 3,82% com relação a 2015.

O mesmo levantamento com valores ajustados pelo IPCA até dezembro de 2016 registra queda de receita de 2016 com relação a 2015. A receita em 2015, ajustado pelo IPCA, do setor é de R\$ 28,5 bilhões contra R\$ 27,8 bilhões em 2016, mostrando queda de 2,32%.



Receita líquida operacional das empresas

Nominal

Na tabela abaixo listamos a evolução das receitas nominais do setor nos últimos sete anos.

A Suzano registra a maior receita no ano de 2016 com R\$ 9,88 bilhões, porém inferior à de 2015 que foi de R\$ 10,2 bilhões. Houve queda de 3,35%.

A Fibria é a segunda empresa com maior receita com R\$ 9,61 bilhões, receita que é 4,62% inferior à do ano de 2015.

A Klabin em 2016 registra crescimento de 24,67% com relação ao ano de 2015 e atingiu a maior receita do período avaliado.

Receita Líquida Operacional R\$ Milhões(Nominal)							
Empresa	2.010	2.011	2.012	2.013	2.014	2.015	2.016
Suzano Papel	4.514	4.848	5.192	5.689	7.265	10.224	9.882
Fibria	6.283	5.854	6.174	6.917	7.084	10.081	9.615
Klabin S/A	3.663	3.889	4.164	4.599	4.894	5.688	7.091
Celul Irani	443	482	483	604	738	759	777
Melhor SP	101	124	98	134	269	112	526
Para a análise foram utilizados os demonstrativos financeiros enviados pelas empresas a CVM							
Fonte Economatica							

Valores ajustados pela inflação medida pelo IPCA

Na tabela abaixo verificamos a evolução das receitas das cinco empresas com valores ajustados pelo IPCA e podemos verificar que a empresa com maior queda de receita, com valores ajustados pela inflação, é a Fibria com queda de 10,26% em 2016 com relação a 2015.

A Klabin registra crescimento de 17,3% das suas vendas ajustadas pela inflação entre 2015 e 2016.

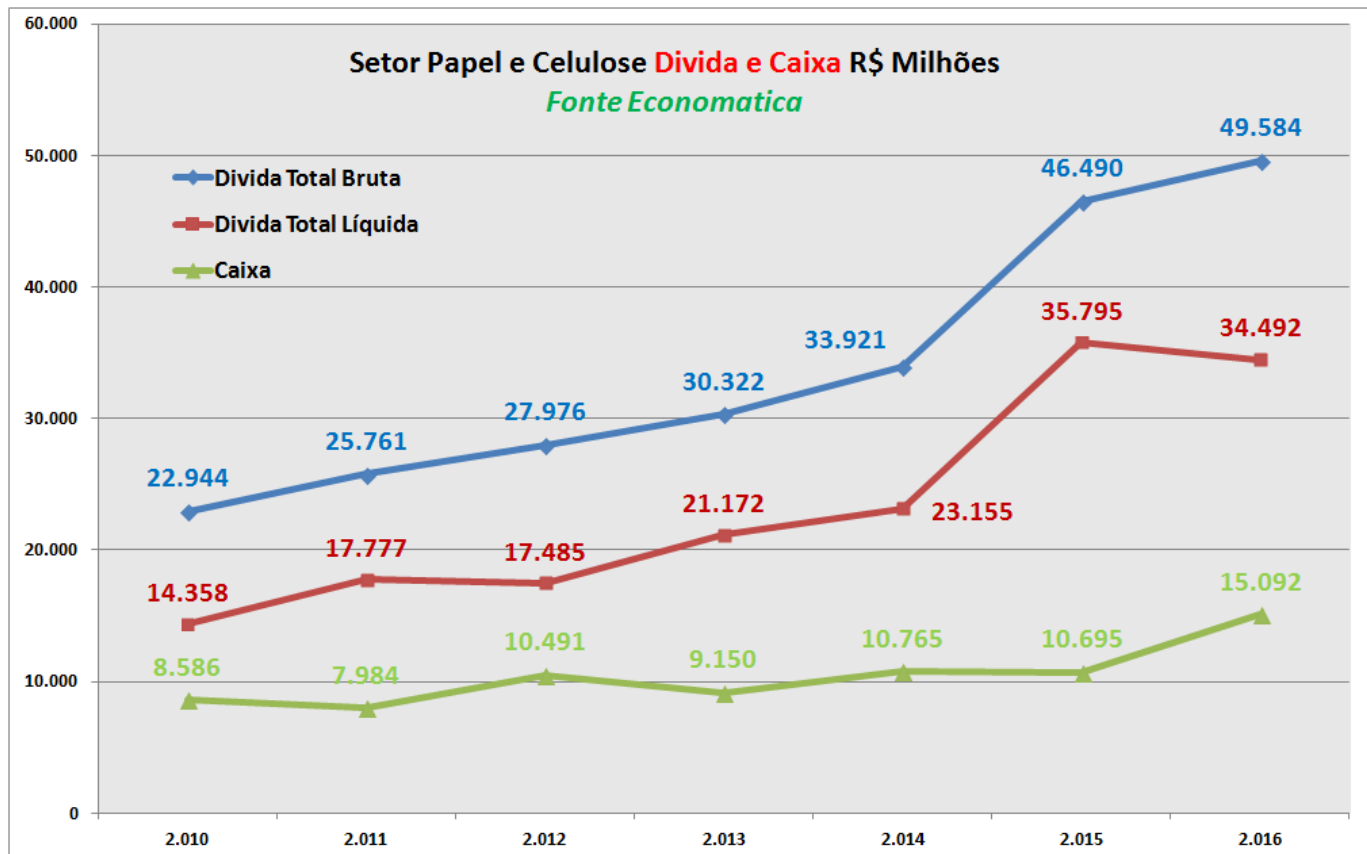
Receita Líquida Operacional R\$ Milhões Ajustado pelo IPCA até 31 dez 2016							
Empresa	2.010	2.011	2.012	2.013	2.014	2.015	2.016
Suzano Papel	6.745	6.802	6.883	7.120	8.546	10.867	9.882
Fibria	9.389	8.214	8.185	8.659	8.333	10.715	9.615
Klabin S/A	5.474	5.457	5.520	5.757	5.757	6.045	7.091
Celul Irani	662	676	641	756	869	806	777
Melhor SP	150	174	130	168	317	119	526
Para a análise foram utilizados os demonstrativos financeiros enviados pelas empresas a CVM							
Fonte Economatica							

Dívidas e Caixa consolidado do setor

A dívida bruta consolidada do setor atingiu o maior patamar no ano de 2016 com R\$ 49,5 bilhões.

A dívida líquida (descontando o caixa) registra recuo em 2016 com relação a 2015.

O caixa do setor tem crescimento em 2016 com relação a 2015 e atinge o maior patamar da amostra.



As empresas

Dívida Bruta

A Klabin é a empresa com maior valor da amostra com R\$ 18,46 bilhões, valor 2,48% superior ao de 2015 e é o maior valor nos

últimos sete anos.

A Suzano reduz o seu endividamento no ano de 2016 com relação a 2015 em 4,75%.

A Fibria registra o maior crescimento de dívida bruta da amostra; entre 2015 e 2016 a empresa aumentou o indicador em 26,75%.

Dívida Total Bruta R\$ Milhões							
Empresa	2.010	2.011	2.012	2.013	2.014	2.015	2.016
Klabin S/A	4.857	5.297	6.035	6.964	10.986	18.022	18.469
Fibria	10.581	11.324	10.768	9.773	8.327	12.744	16.153
Suzano Papel	7.156	8.744	10.719	12.877	13.761	14.711	14.013
Celul Irani	331	369	408	633	777	922	917
Melhor SP	18	27	45	74	71	91	33
Para a análise foram utilizados os demonstrativos financeiros enviados pelas empresas a CVM							
Fonte Economática							

Dívida Líquida

A Suzano é a empresa que tem a maior queda de dívida líquida na amostra entre 2015 e 2016. Em 2015 a empresa registrou R\$ 12,26 bilhões contra R\$ 10,31 bilhões em 2016, queda de 15,86%.

A Fibria é a empresa que registra o maior crescimento da dívida líquida entre 2015 e 2016. Em 2015 a dívida líquida era de R\$ 10,2 bilhões contra R\$ 11,45 bilhões em 2016, crescimento de 11,75%.

Dívida Total Líquida R\$ Milhões							
Empresa	2.010	2.011	2.012	2.013	2.014	2.015	2.016
Klabin S/A	2.128	2.735	3.278	3.984	5.242	12.411	12.005
Fibria	8.509	9.265	7.472	7.433	7.183	10.254	11.459
Suzano Papel	3.421	5.470	6.381	9.187	10.074	12.263	10.317
Celul Irani	284	289	310	496	609	777	719
Melhor SP	16	19	43	71	47	90	-9
Para a análise foram utilizados os demonstrativos financeiros enviados pelas empresas a CVM							
Fonte Economática							

Caixa

Todas as empresas do setor registram crescimento de caixa em 2016 com relação a 2015.

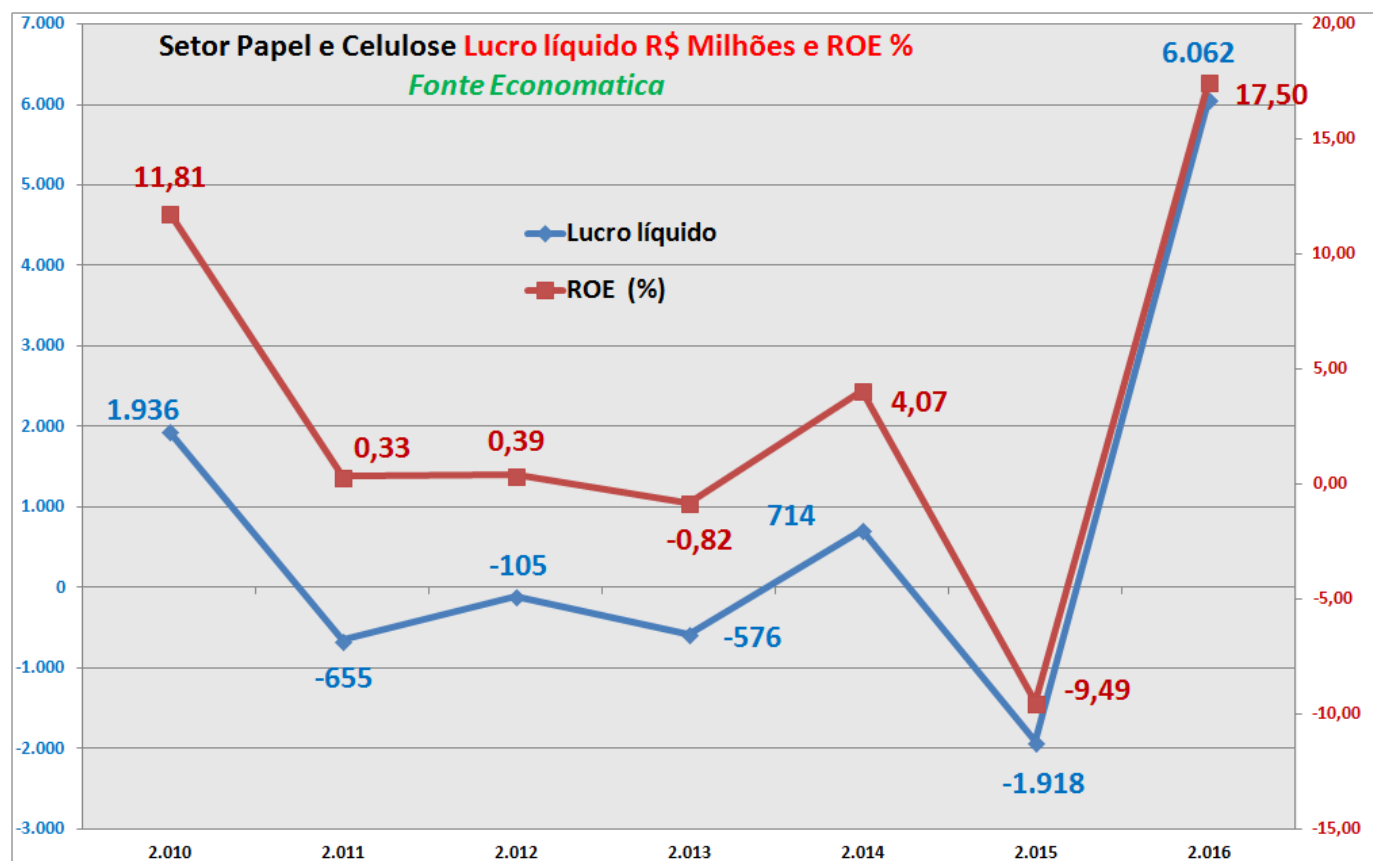
A Suzano em 2016 registra R\$ 3,69 bilhões de caixa e é a única que não atinge o maior valor de caixa do período analisado, todas as demais empresas atingem seu maior valor de caixa em 2016.

Caixa R\$ Milhões							
Empresa	2.010	2.011	2.012	2.013	2.014	2.015	2.016
Klabin S/A	2.729	2.562	2.757	2.979	5.743	5.611	6.464
Fibria	2.072	2.060	3.296	2.340	1.144	2.490	4.693
Suzano Papel	3.735	3.274	4.338	3.690	3.686	2.448	3.695
Celul Irani	47	80	98	138	168	145	198
Melhor SP	2	8	2	3	24	1	42
Para a análise foram utilizados os demonstrativos financeiros enviados pelas empresas a CVM							
Fonte Economática							

Lucro líquido e ROE consolidado do setor

Em 2016 o setor registra o melhor nível de lucratividade do período analisado com R\$ 6,06 bilhões. A mediana do ROE do setor é de 17,5%.

Em 2015 o setor registrou prejuízo de 1,91 bilhões.



As empresas

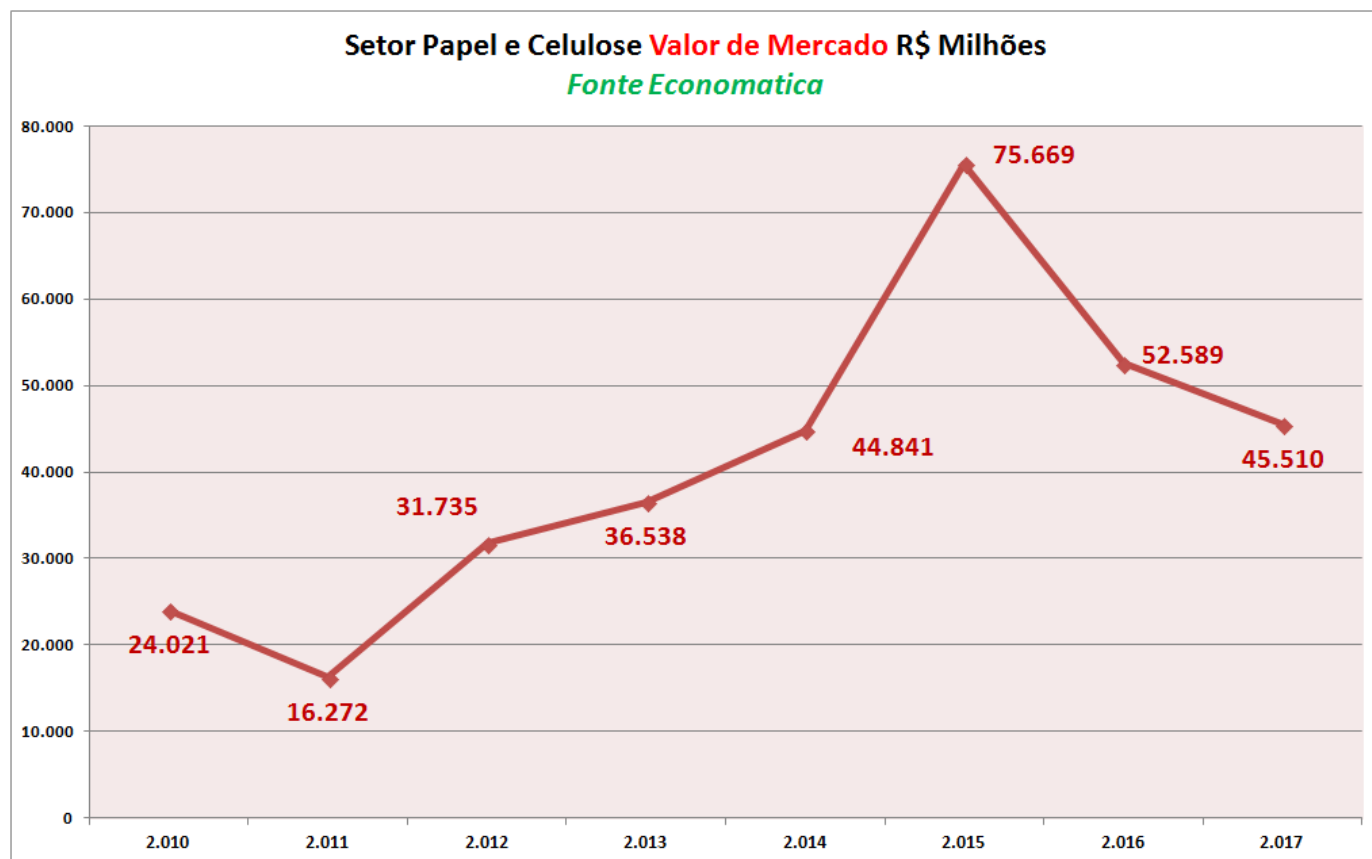
Somente a Celulose Irani registra prejuízo em 2016, todas as outras empresas registram seu melhor resultado do período analisado.

A Klabin é a empresa com melhor lucratividade em 2016 com R\$ 2,48 bilhões.

Lucro líquido R\$ Milhões							
Empresa	2.010	2.011	2.012	2.013	2.014	2.015	2.016
Klabin S/A	560	183	752	290	730	-1.253	2.482
Suzano Papel	769	30	-182	-220	-262	-925	1.692
Fibria	599	-873	-705	-706	156	342	1.655
Melhor SP	-26	-4	3	-7	33	-82	244
Celul Irani	34	9	26	67	57	0	-11
Para a análise foram utilizados os demonstrativos financeiros enviados pelas empresas a CVM							
Fonte Economatica							

Valor de mercado consolidado do setor

Em 2017 (23 de março) o setor registra queda de valor de mercado na Bovespa pelo segundo ano consecutivo. O melhor registro de fechamento anual foi em 2015 com R\$ 75,66 bilhões. O valor de mercado do setor em 2016 foi de R\$ 52,5 bilhões.



As empresas

A Fibria em 23 de março de 2017 registra o maior valor de mercado do setor com R\$ 15,8 bilhões. No final de 2016 a Klabin era a maior empresa do setor por valor de mercado com 18,8 bilhões.

<i>Valor de mercado R\$ Milhões</i>								
Empresa	2.010	2.011	2.012	2.013	2.014	2.015	2.016	2.017
Fibria	12.377	6.481	12.487	15.297	17.986	28.708	17.643	15.801
Klabin S/A	5.320	6.769	11.188	10.515	13.916	25.968	18.868	14.668
Suzano Papel	5.882	2.682	7.652	10.024	12.224	20.341	15.481	14.344
Celul Irani	218	153	253	542	536	495	395	462
Melhor SP	223	188	155	160	179	158	203	235
Para a análise foram utilizados os demonstrativos financeiros enviados pelas empresas a CVM								
<i>Fonte Economática</i>								